

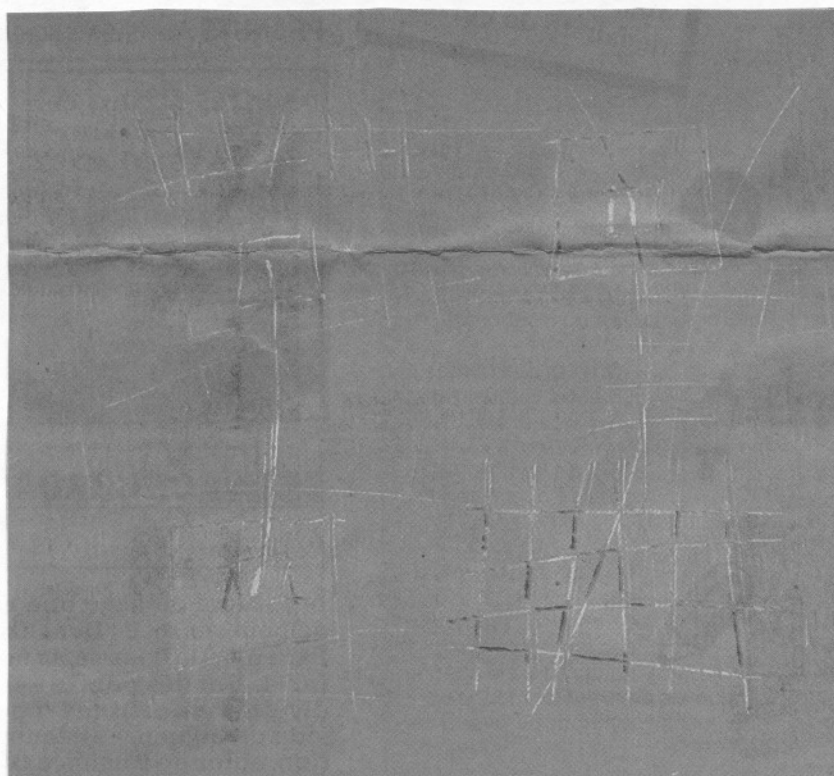
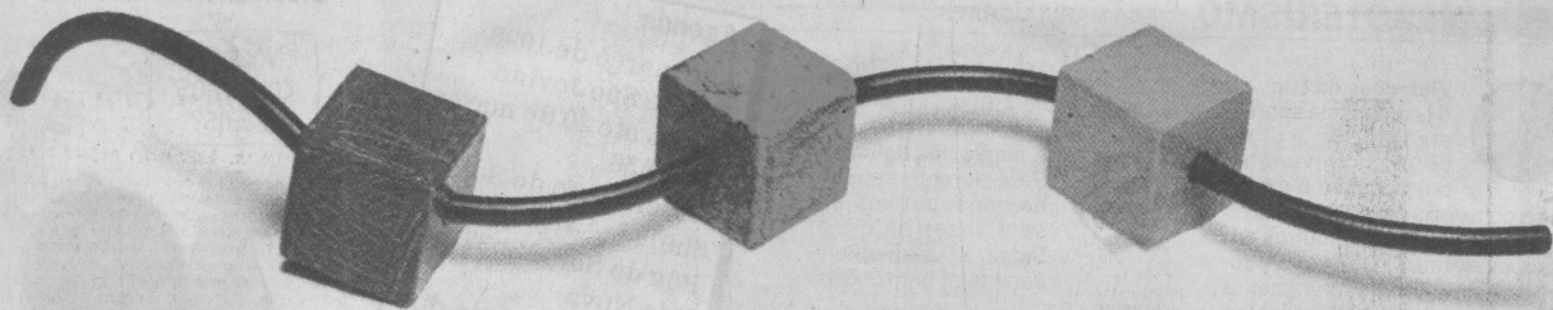
Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE003846

F.1

NEVES, Washington de Carvalho. Ousadias visuais: Visões arquitetônicas e sensibilidade artística misturam-se nas obras apresentadas em mostra intitulada *Pensamento e Extensão*, inaugurada hoje no Centro de Convivência. Campinas. Correio Popular, Campinas, 2 mar. 1998.



Em objetos-instalações
ou nas pinturas
(acima), a arte de
Ivanilza Alencar é
revelada em exposição
inspirada nos símbolos
lúdicos: "O
pensamento é a obra e
a extensão a forma de
sua apresentação",
explica a artista

ARQUIVO



Ivanilza Alencar se afina com a contemporaneidade ao abrir exposição individual hoje na Galeria D do Centro de Convivência Cultural. Artista plástica com formação em arquitetura e descoberta para o circuito por outra artista, Vera Ferro, ela aproveita o espaço do local para discutir o tema a que se propõe e que virou nome da mostra: *Pensamento e Extensão*.

A dimensão da exposição é pequena, assim como a galeria - que se tornou nos últimos anos local privilegiado para os artistas. Mas Ivanilza pensou sua mostra por seis meses para que acontecesse ali mesmo. Com a visão de arquiteta e sensibilidade de artista, o espaço se tornou elemento de discussão para sua idéia plástica.

O resultado pode parecer árido para o público habituado às artes visuais conservadoras. A reação tende a se desfazer ao se considerar os conceitos que a artista quis dar: a mostra é didática e lida com o lúdico.

Assim ela aproveitou os quatro nichos da Galeria D e espalhou conjuntos de telas, objetos-esculturas e objetos-arte. O bom é que o público pode manusear os trabalhos sem risco de reprimenda.

LEITURA

A leitura se torna possível a partir das telas para os objetos (ou ao contrário conforme o desejo do observador). O espectador vê a imagem do quadrado e sua derivação espacial, o cubo, que estão presentes no bidimensional e também no tridimensional, e faz suas comparações.

A representação das formas geométricas, segundo a artista, significa aquilo que é sólido e durável.

A artista explica melhor o nome da mostra: "O pensamento é a obra e a extensão a forma de sua apresentação". Assim, ela justifica que, mesmo tendo pensado as obras para o espaço da Galeria D, não comprometeu sua poética. "Posso mudar o suporte e falar da mesma forma o que pretendo", sustenta.

Três telas, três objetos-escultura (medindo 25 x 35 cm) e 24 objetos-arte (30 x 30 cm) se espalham de forma organizada pela galeria, localizada nos fundos do Café La Recoleta. A curadoria é da própria artista.

FILOSOFIA

A base da produção de Ivanilza é a leitura habitual de livros de filosofia. No momento, a psicologia de Jung a tem interessado intensamente. "A relação com os símbolos que ele faz me chamam muito a atenção", diz a artista. Os objetos produzidos pela artista carioca Lygia Clark, já falecida, também despertam sua atenção. Ela realizava a arte como terapia e elemento lúdico.

Em oposição a tecnologia (a qual domina e já começou a fazer suas experimentações diante do computador caseiro), Ivanilza vai na contramão com uma arte mais artesanal e voltada para a manipulação simples. "Não quero me colocar como pintora ou escultora, mas como uma artista experimental", afirma.

Formada em Arquitetura pela PUC-Campinas, Ivanilza recebeu o pontapé para as artes visuais de Vera Ferro. Thomas Perrina, Mário Bueno e Zalocchi também tiveram papel importante no seu desenvolvimento artístico.

A curadora Lucia Py, com a coletiva *Eros e Tanatos*, realizada no ano passado no Macc, a impulsionou mais para a experiências contemporâneas. A artista mantém um site na Internet. Seu endereço eletrônico é www2.aquarium.com.br/izza.

Pensamento e Extensão - Mostra individual de Ivanilza Alencar na Galeria D do Centro de Convivência Cultural. Vernissage hoje, a partir das 20 horas. De terça a domingo, das 14 às 2 horas. Entrada gratuita. Praça Tom Jobim, s/nº, Cambuí. Até 22 de março.